II Congresso Internacional das **Ciências Agrárias** COINTER - PDVAgro 2017

DO CAMPO AO CAMPUS: APROXIMANDO A COMUNIDADE DA UNIVERSIDADE A PARTIR DE ESTUDOS COM FEIJÃO GUANDU

Apresentação: Relato de Experiência

Marileide de Souza Sá¹; Ilaiane Barbosa Matias Barros²; Fabiana Maria da Silva³;
Marismênia de Siqueira Campos Moura⁴, Keyla Laura Lira dos Santos⁵

Introdução

O feijão guandu (*Cajanus cajan*) é originário da Índia, possui porte arbustivo e perene, chegando de 1 a 2 m de altura, apresenta bom valor nutritivo, com produção de massa verde de 12 a 15 toneladas/hectare, além de apresentar grande resistência a períodos de escassez de água (RANGEL, 2006), o que torna uma alternativa para os períodos de pouca disponibilidade de alimentos.

Normalmente o que ocorre na região semiárida, onde o guandu é bem difundido é o consumo dos seus grãos pelos humanos, enquanto que suas folhas são desperdiçadas pela maioria dos produtores, e que poderiam ser armazenadas de diversas formas para posterior utilização na alimentação animal (RANGEL, 2006).

A cada dia percebemos a importância da Universidade na orientação técnica, evitando gastos desnecessários por parte do agricultor, onde por meio de metodologias educativas e participativas, é possível construir e executar melhorias no meio rural, através da integralização de dinâmicas locais, viabilizando o exercício da cidadania e consequente melhoria na qualidade de vida da sociedade (BRASIL, 2004).

Relato de Experiência

Para disponibilizar os resultados obtidos a partir de projetos de pesquisa e extensão realizados com produtores rurais de feijão guandu em Triunfo- PE, nos anos de 2015 a 2016 foi realizado o evento do Do campo ao campus: socialização de ações de extensão integrando Comunidade X Universidade, na UFRPE-UAST em 24 de abril de 2017.

A programação foi realizada a partir da aplicação de questionário sócio econômico no qual

¹ Graduanda do Curso de Bacharelado em Zootecnia, UFRPE-UAST, E-mail: marileidezootecnista@hotmail.com

² Graduanda do Curso de Bacharelado em Zootecnia, UFRPE-UAST, E-mail: layannematias@gmail.com

³ Docente do Curso de Bacharelado, UFRPE-UAST, E-mail: feyby_m@yahoo.com.br

⁴ Docente do IFPE Vitória de Santo Antão, E-mail: marismenia.moura@vitoria.ifpe.edu.br

⁵ Docente do Curso de Bacharelado em Zootecnia, UFRPE-UAST, E-mail: keylasantos@gmail.com

se perguntou: Gostariam que a Universidade desenvolvesse alguma ação na comunidade (minicursos, palestras, dia de campo) sendo constatado que 42,86% preferiram minicurso e 28,57% dia de campo, com os seguintes temas: alimentação correta e balanceada, produção do solo e recursos naturais e capacitação sobre o meio ambiente. Dessa forma, durante toda a manhã do evento ocorreram palestras e à tarde uma exposição dos trabalhos científicos realizados pelos alunos e uma oficina sobre produção de silagem, como também a troca de experiência com relação às diversas formas de armazenamento (Figura 1).

Figura 1: Palestra e prática de ensilagem entre produtores de Triunfo – PE, alunos e professores da UFRPE-UAST e IF PERNAMBUCO. Fonte: Própria.

Tudo foi pensado de forma a garantir interação entre alunos e produtores, de forma que fosse possível a troca de experiências entre ambos. Pois, a Universidade é responsável por tornar as pessoas seres pensantes, induzindo-as a buscarem novos conhecimentos e soluções de problemas a cada dia, já os produtores tem a vivência prática e cultural, a qual não pode ser desmerecida pela ciência, mais sim aliada para suas descobertas futuras.

Desta forma, a adoção de práticas como a ensilagem da parte aérea do feijão guandu juntamente com resíduos agroindustriais podem ser alternativas para minimizar os efeitos da produção de forragem e seu uso estimulado entre os produtores.

Considerações

É de fundamental importância a interação durante a vida acadêmica entre os estudantes e os produtores da região, minimizando essa distância existente entre ambos, para que a ciência evolua a cada dia minimizando o êxodo rural.

Referências

BRASIL - MDA – Ministério de Desenvolvimento Agrário. **Marco Referencial em Agroecologia**. Brasília, 2004.

RANGEL, J.H.A. **Leguminosas: fontes de baixo custo**. In: GOMIDE, C.A.M.; RANGEL, J.H.A.; MUNIZ, E.N.; ALMEIDA, S.A.; SÁ, J.L.; SÁ, C.O. Alternativas alimentares para ruminantes. Aracaju: Embrapa tabuleiros costeiros, Cap.4, p.71-89, 2006.